

## COLETA DE SEMENTES DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS DO CERRADO COM APTIDÃO PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Borges, M. J. (1); Mauro, R. A. (2); Santos, M. J. C. (3); Silva, M. P. (2); Pott, A. (2); Pott, V. J. (2); Gasco, A. (4); Kohl, M. (4). (1) Bolsista de Aperfeiçoamento Técnico do CNPq, mamede@cnpgc.embrapa.br; (2) Pesquisador Embrapa Gado de Corte; (3) Bolsista DCR/CNPq; (4) Bolsista IC/CNPq.

Os recursos florestais, incluindo espécies arbóreas nativas, vêm sendo intensamente explorados, gerando riquezas, mas descaracterizando e degradando as florestas naturais. O Cerrado tem sido um dos biomas mais rapidamente alterados e/ou destruídos no Brasil nas últimas décadas, cedendo lugar para extensas monoculturas e/ou pastagens. A substituição da vegetação clímax tem como resultado imediato a diminuição da diversidade biológica, quebra de cadeias alimentares e de ciclos de nutrientes. Portanto, a busca de alternativas através da recomposição destas áreas com a utilização de espécies de plantas nativas, que não requeiram muitos insumos e que sejam adaptadas às variáveis ambientais da região, é altamente significativa para o aumento da produtividade e renda. A importância deste projeto está na busca de alternativas aplicáveis e compatíveis com as particularidades ecológicas do Cerrado de Mato Grosso do Sul, e no desenvolvimento de técnicas de recuperação de áreas degradadas e/ou alteradas, reduzindo para níveis aceitáveis os impactos ambientais decorrentes, principalmente, das atividades agropecuárias. Neste projeto prevê-se, em fases distintas, a identificação, seleção e coleta de sementes de espécies arbóreas nativas do Cerrado com aptidão, potencial, vigor, produção de biomassa, capacidade de dispersão, produção de sementes e adaptabilidade às diversas condições ambientais na função da restauração da paisagem em áreas degradadas. A escolha das espécies baseou-se na importância econômica, silvicultural e ecológica. Foram selecionadas espécies arbóreas nativas segundo suas potencialidades para revegetação e reflorestamento para recuperação ambiental. Foram coletadas sementes das seguintes espécies arbóreas: Angico-Cascudo (*Anadenanthera peregrina*), Aroeira-Verdadeira (*Myracrodruon urundeuva*), Cumbaru (*Dipteryx alata*), Canafístula (*Peltophorum dubium*), Cedro (*Cedrela fissilis*), Guapuruvu (*Schizolobium parahybae*), Ipê-Amarelo (*Tabebuia alba*), Ipê-Rosa (*Tabebuia impetiginosa*), Jacarandá (*Jacaranda cuspidifolia*), Jatobá (*Hymenaea courbaril*) e Pau-Ferro (*Caesalpinia ferrea*). (Projeto financiado pela Fundect e CNPq).